

Os auquenorrincos constituem um grupo bastante numeroso, necessitando o conhecimento atual das espécies incluídas em suas famílias. O presente trabalho teve como objetivo a identificação e quantificação de espécies de cercopídeos na região da Grande Porto Alegre, com base em material já coletado, pertencente ao Laboratório de Entomologia-Sistemática (IBC-PUCRS). Os locais de coleta foram identificados como: Filotécnica - entre mata nativa e Eucaliptus sp., representada por uma faixa de campo com várias espécies de gramíneas; Maristas- mata secundária com algumas árvores de grande porte e com uma estreita faixa de campo; São Maximiano - representada por terreno irregular coberto por gramíneas. Realizaram-se 27 coletas, sendo 9 em cada área no período de julho de 1994 a janeiro de 1996. Utilizou-se como métodos de coleta a rede-de-varredura e o guarda-chuva entomológico. Resultaram das análises 86 exemplares, sendo registrados 5 gêneros e 7 espécies. A espécie mais representativa foi *Deois schach* (Fabricius, 1787) (28), *Mahanarva* (Ipiranga) *moreirae* (Lallemand, 1924) (25), *Deois flexuosa* (Walker, 1851) (13), *Notozulia entreriana* (Berg, 1879) (09), *Deois picklesi* (China & Myers, 1934) (07), *Sphenoclypeana consanguinea* (Distant, 1909) e *Kanaima fluvialis* (Lallemand, 1924) (02). Maristas apresentou a maior diversidade de espécies. (PUCRS, CNPq).